



[Viva Zumbi dos Palmares! Viva o dia do povo preto!](#)



... “Cai orvalho da face do
escravo,

Cai orvalho da face do algoz,
Cresce, cresce seara vermelha,
Cresce, cresce vingança feroz” ...

Castro Alves

A Liga dos Camponeses Pobres saúda o dia 20 de novembro exaltando a heroicidade do líder guerreiro Zumbi dos Palmares! Saudando a história de resistência dos quilombos contra a escravidão e pela construção de uma vida livre sem exploração e opressão.

É dia de saudar e reafirmar o exemplo de luta e resistência do povo preto em nosso país que é a imagem e semelhança das classes populares no Brasil e terá sua libertação particular, enquanto grupo étnico massacrado pelo sistema de exploração imperialista, com a vitória da revolução de todo o povo oprimido, o qual os negros fazem parte e é maioria.

O Brasil foi o território onde mais se “recebeu” africanos escravizados. Mais de 6 milhões de seres humanos foram sequestrados de suas nações de origem no continente Africano, trazidos em condições de indescritível crueldade pelos colonizadores, torturados cotidianamente e obrigados ao trabalho forçado. Por mais de 300 anos os negros foram escravizados no país. Gerações e mais gerações nascidas escravas e vendidas como uma mercadoria qualquer, famílias inteiras separadas a força, degradadas em sua condição humana, tratadas piores do que animais.



Juntamente com os povos indígenas nativos os negros foram os primeiros trabalhadores do Brasil, compuseram a primeira classe social oprimida e explorada que construiu toda a riqueza do sistema colonial e sua exploração serviu para erguer e consolidar o desenvolvimento do sistema capitalista e imperialista.

O povo preto constitui o núcleo das forças – motriz e principal – da Revolução Brasileira, como maioria na classe operária e camponesa. Sendo toda a história da sua luta pela liberdade, como um prelúdio da luta que essa enorme e poderosa massa negra que conforma a aliança operário-camponesa, quem tem desencadeado ao longo dos séculos as lutas de libertação e é quem está desencadeando as lutas para levar a Revolução de Nova Democracia até o fim. A Revolução é o único caminho para libertar toda a classe e demais massas populares e saldar definitivamente essa dívida da humanidade com o povo preto e todos os povos oprimidos de nosso país e do mundo.

A luta pela autoafirmação do povo preto e toda sua história e cultura, a luta por enfrentar o genocídio do povo preto nas grandes cidades e no campo despertará como nunca tem sido ao longo de nossa história a fúria revolucionária organizada e invencível. Ressentimentos, desejos de vingança e fúria que há séculos vem sendo represados pela mais brutal repressão a ferro e fogo pelas classes dominantes exploradoras e opressoras e não poucas vezes em seus levantamentos desviada pela ação do oportunismo, com seus discursos adocicados de intelectuais pequeno burgueses divisionistas, corporativistas e racistas, atados e como parte complementar ao velho Estado burguês-latifundiário à serviço do imperialismo.

A questão racial está historicamente vinculada à questão social, em particular a questão agrária, da propriedade da terra. Terra de onde os povos indígenas foram expulsos pela invasão dos conquistadores portugueses. Terra de onde o trabalho, suor e sangue do povo preto escravizado, extraíram riquezas para o reino de Portugal e para Inglaterra. Terra que nos 515 anos de história de nosso país foi saqueada e negada ao povo pobre, negada aos negros pela famigerada lei de terras de 1850, vigente até os dias atuais, para enfim, negar a terra a todos os camponeses pobres!



Assim nos encontramos em pleno século XXI e a questão agrária no Brasil permanece inalterada. Mais do que em qualquer outra época histórica, estes 13 anos de governo do PT/Lula/Dilma representam o completo domínio semicolonial do país e a mesma base pobre semifeudal. A falência da “reforma agrária do governo” prova que este velho Estado não quer e não pode destruir o latifúndio por sua própria essência e natureza de classe burguês-latifundiário pró-imperialismo.

O governo do PT – na verdade mero gerenciamento de turno – encoberto pelas práticas assistencialistas, corporativista das massas empobrecidas e intensa e infernal propaganda mentirosa de fim da miséria e da pobreza, foi o pior para os pobres no campo: aumentou a concentração das terras, promoveu a repressão mais organizada e mais brutal com perseguição, prisão e assassinato de lideranças camponesas, quilombolas e indígenas por todo o país, bem como do genocídio mais arquitetado sobre o povo pobre e principalmente preto das favelas, vilas e bairros da periferia das cidades. Financiou e promoveu o “agronegócio” e nomeou nada menos que Katia Abreu, rainha dos latifundiários para o Ministério da Agricultura.

Agora com o país afundado em crise e diante da grande desmoralização do PT e derrota do seu projeto anti-povo e vende-pátria de falso “desenvolvimentismo”, mais do que nunca se comprova que somente o caminho revolucionário pode concretizar a demanda histórica do povo brasileiro por terra, água, pão, justiça e Nova Democracia!

Viva Zumbi dos Palmares, herói do povo brasileiro!

Abaixo o genocídio do Povo Preto!

Cleomar Vive! Morte ao Latifúndio! Viva a Revolução Agrária!

Viva a Revolução de Nova Democracia!